

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS

1º Trimestre 2020



2020

Ficha Técnica

Conselho de Administração

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Herminio Soares Ribeiro

Directora administrativa

Maria Goreth Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Caixa Economica, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Agosto de 2020

Tiragem

300 Exemplares

Para quaisquer Esclarecimentos Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA

Pretende-se descrever, de forma resumida, a metodologia utilizada neste inquérito:

Âmbito do inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- a) Praia
- b) Santa Catarina
- c) São Vicente
- d) Sal

Periodicidade de recolha:

A recolha dos dados é feita na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4);
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8);
- Situação económica atual do seu lar (questão 10).

Saldo de respostas extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1*1+X_2*0,5) - (X_3*-0,5+X_4*-1))$

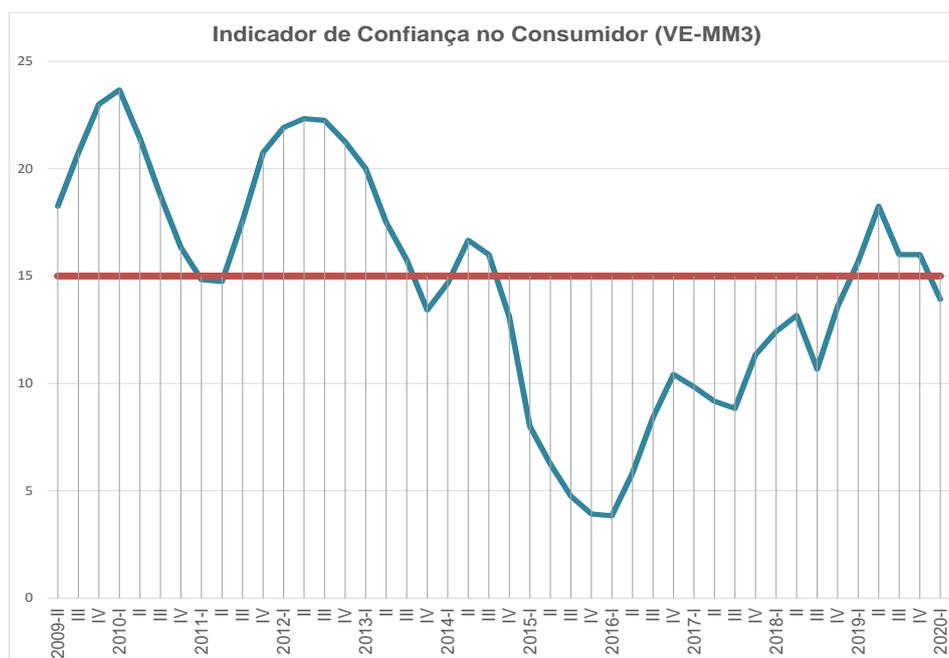
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

Observação: O atraso na divulgação destas estatísticas deve-se essencialmente à pandemia da COVID-19.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo os resultados do 1º trimestre de 2020, o indicador de confiança no consumidor inverteu a tendência de estagnação do último trimestre, situando abaixo da média da série e, desta forma, o referido indicador revela um abrandamento da confiança dos Cabo-Verdianos. Comparativamente ao trimestre homólogo, observa-se uma evolução negativa. Este resultado explica-se basicamente pela apreciação negativa das famílias sobre a sua situação financeira e económica do País para os próximos 12 meses relativamente ao trimestre homólogo.



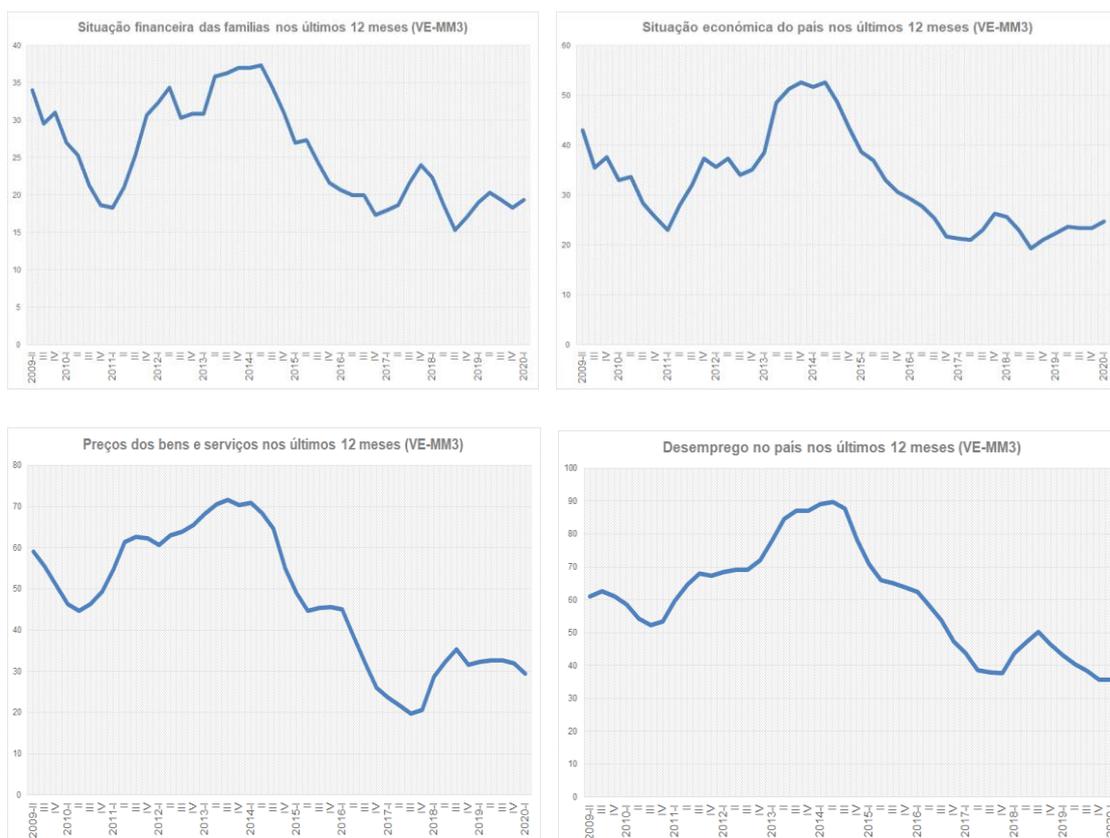
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura efetuados junto das famílias e empresas.

Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

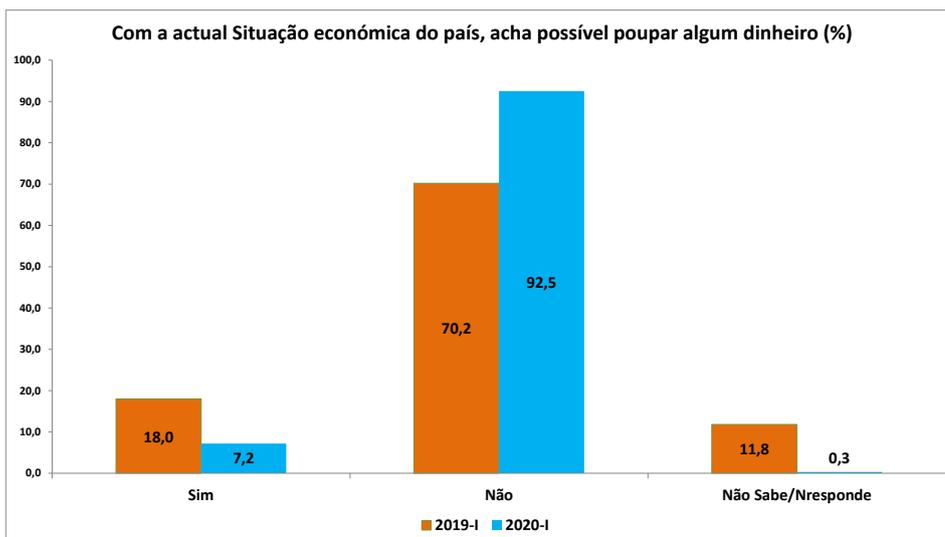
| | Indicador de Confiança no Consumidor | Indicador de Clima Económico | Indicador de Confiança | | | | | | |
|---------|--------------------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------|------------|-------------------|--------------------------|---|--|
| | | | Comércio em Estabelecimento | Turismo | Construção | Comércio em Feira | Indústria Transformadora | Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes | |
| 2009-II | 21 | 9 | 1 | -11 | -24 | -7 | 20 | 23 | |
| 2010-II | 21 | 3 | 4 | -15 | -26 | 13 | 24 | 24 | |
| 2011-II | 15 | 2 | 6 | -11 | -32 | 4 | 16 | 27 | |
| 2012-II | 22 | 1 | 7 | -8 | -31 | 11 | 20 | 21 | |
| 2013-II | 18 | -5 | -1 | -7 | -21 | 9 | 17 | 3 | |
| 2014-II | 17 | -8 | -1 | -27 | -32 | 4 | 19 | 4 | |
| 2015-II | 6 | -14 | -5 | -49 | -34 | -5 | 29 | -3 | |
| 2016-II | 6 | -7 | -2 | -18 | -40 | 9 | 21 | -2 | |
| 2017-II | 9 | 7 | 0 | 14 | -29 | 14 | 21 | 7 | |
| 2018-II | 13 | 11 | 14 | 21 | -33 | 10 | 17 | 14 | |
| 2019-II | 18 | 11 | 16 | 23 | -29 | 8 | 12 | 34 | |
| 2020-I | 14 | -7 | 0 | -16 | -10 | 2 | -20 | 11 | |

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

Para as famílias inquiridas, tanto a sua situação económica do seu lar como a situação económica do país evoluíram positivamente relativamente ao trimestre homologado. Na opinião dos inquiridos, os preços de bens e serviços diminuíram face ao trimestre homologado e nota-se que o desemprego diminuiu relativamente ao mesmo período do ano 2019.

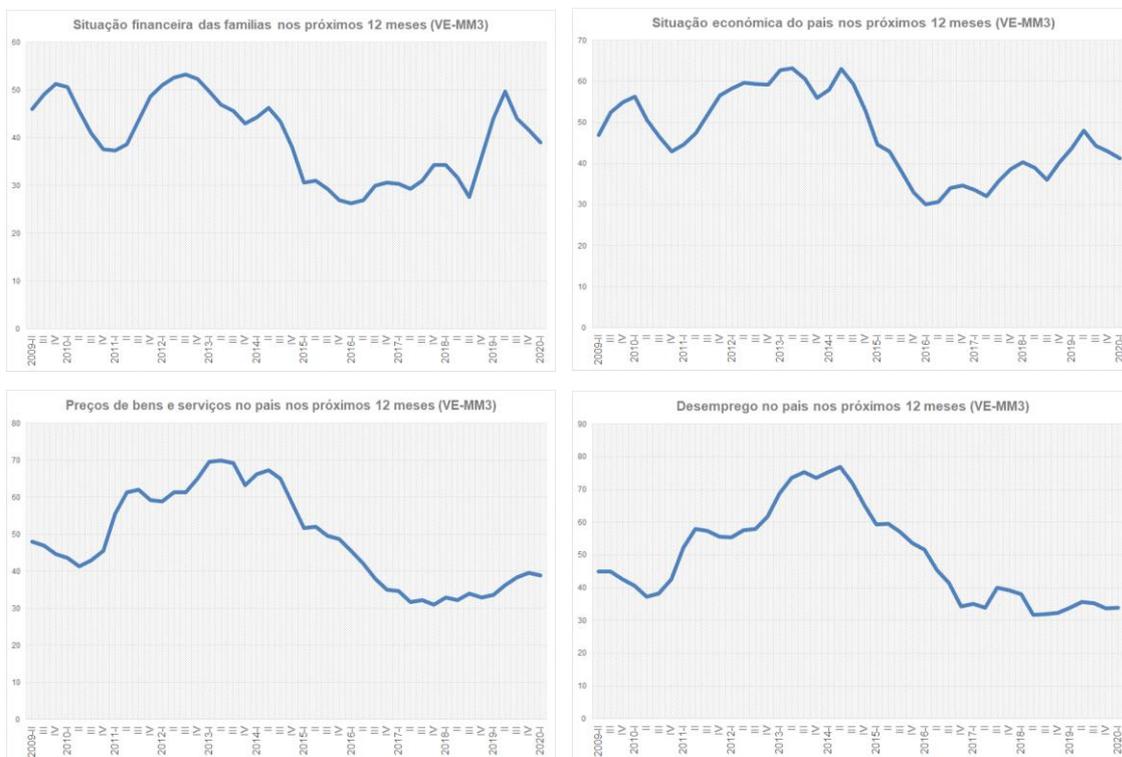


Quanto ao item poupança, a maior parte (92,5%) dos inquiridos no primeiro trimestre do ano de 2020 considerou que, ainda, a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 70,2%, o que representa uma diferença (22,3 pontos percentuais) entre os dois períodos. De realçar que 7,2% dos inquiridos afirmaram ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país sendo que no trimestre homólogo era de 18,0%, registando um decréscimo de 10,8 pp.

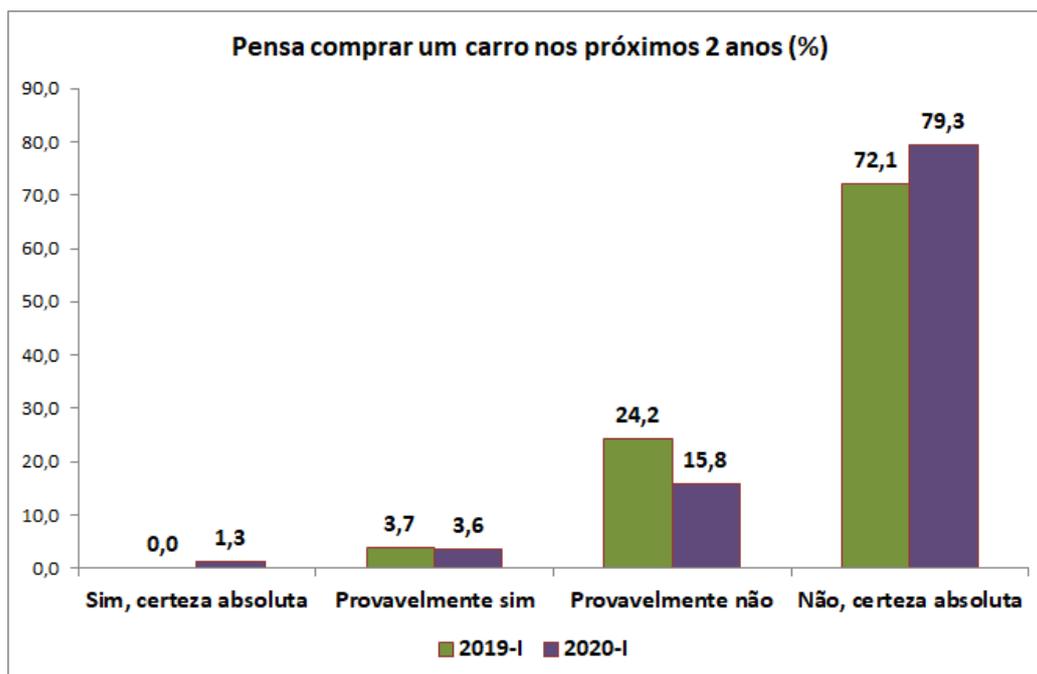


SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir negativamente face ao trimestre homólogo. Para as famílias inquiridas, os preços de bens e serviços deverão aumentar e o desemprego deve manter no mesmo nível face ao trimestre homólogo.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmou “não, certeza absoluta”, ou seja, 79,3% dos inquiridos asseguraram ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que uma fraca percentagem dos inquiridos (3,6%) asseverou “provavelmente sim”, ou seja, pretendem comprar um carro nos próximos dois anos e 15,8% responderam que “provavelmente não” irão comprar um carro nos próximos 2 anos.



Relativamente à intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, os inquiridos, na sua maioria (73,8%), são de opinião de que não pretendem comprar nem construir uma casa (contra 54,6% registado no período homólogo), traduzindo um aumento de 19,2 p.p. Com o propósito de construir ou comprar uma casa, 2,6% garantiram com certeza absoluta (contra 1,5% no período homólogo), indicando um acréscimo de 0,9 p.p. e 13% responderam “provavelmente sim” (contra 14,4% no período homólogo), representando uma diminuição de 1,4 p.p.

